

13 de Março de 2008

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro 2008 (dados preliminares)

DORMIDAS NA HOTELARIA AUMENTAM 4,3% E PROVEITOS TOTAIS SOBEM 6,7%

Em Janeiro de 2008, a hotelaria registou 1,8 milhões de dormidas, mais 4,3% do que no mesmo período de 2007. Para este crescimento contribuíram os residentes (+2,6%), mas sobretudo os não residentes (+5,2%).

Os proveitos totais atingiram 90,8 milhões de euros e os de aposento 57,3 milhões de euros, representando acréscimos homólogos, face a Janeiro de 2007, de 6,7% e 7,1%, respectivamente.

Dormidas

Em Janeiro de 2008 encontravam-se em actividade 1764 estabelecimentos hoteleiros licenciados, correspondendo a uma oferta de 240 987 camas. Relativamente ao período homólogo, estes valores representam acréscimos de 1,4% no número de estabelecimentos e 3,4% na capacidade de alojamento.

Neste período, a hotelaria acolheu 684,2 mil hóspedes, que originaram 1,8 milhões de dormidas, equivalendo a variações homólogas positivas de 5,3% e 4,3%, respectivamente.

Por tipo de estabelecimento, em comparação com Janeiro de 2007, verificaram-se aumentos nas dormidas nos aldeamentos turísticos (+44,5%), nos motéis (+34%), nos apartamentos turísticos (+11,9%), nos hotéis (+4,1%), nas pousadas (+3,9%), nas estalagens (+3,3%) e nas pensões (+0,7%). Os hotéis-apartamentos foram os únicos a registar uma redução (-2,7%). Os hotéis, os hotéis-apartamentos e as pensões concentraram 85,7% do total de dormidas.

Para o expressivo aumento das dormidas nos aldeamentos turísticos poderá ter contribuído o aumento da oferta deste tipo de alojamento, nomeadamente na região do Algarve, onde foram inauguradas algumas destas unidades hoteleiras.

Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, equivalendo a um acréscimo homólogo de 5,2%. Também as dormidas de residentes apresentaram um crescimento face ao período homólogo (+2,6%), tendo atingido 615,7 milhares.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália que, no seu conjunto, totalizaram cerca de 71% das dormidas de não residentes.

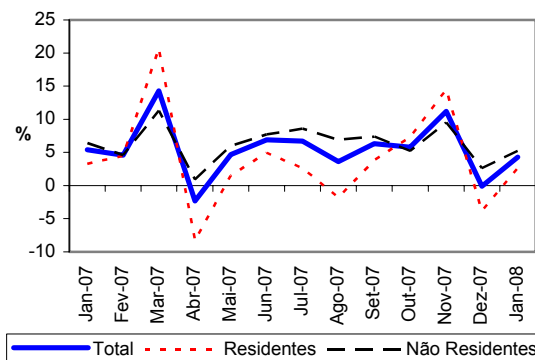
O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos homólogos nas dormidas de residentes nos Países Baixos (+14,3%), no Reino Unido (+5,2%), em Espanha (+0,2%) e em França (+0,1%). Os restantes mercados apresentaram tendência contrária, com reduções homólogas de 6,7% para o mercado italiano e 3,1% para o mercado alemão.

Analisando a distribuição regional do total de dormidas, face a Janeiro de 2007, observam-se acréscimos no Norte (+10,5%), na Região Autónoma da Madeira (+6,9%), no Centro (+6,4%), em Lisboa (+4,1%) e no Algarve (+2,8%). O Alentejo

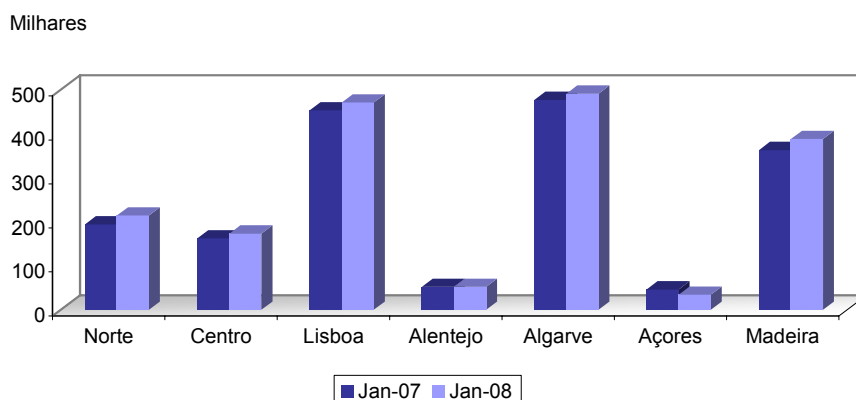
apresenta uma ligeira redução nas dormidas (-0,5%), enquanto que na Região Autónoma dos Açores se acentua a tendência verificada nos últimos meses, registando-se um decréscimo homólogo de 26,9%.

Os resultados negativos da Região Autónoma dos Açores devem-se ao abrandamento da procura tanto por parte dos residentes (decrécimo homólogo das dormidas de 15%), como dos não residentes (-40,9%). Para o significativo decréscimo dos não residentes contribuiu essencialmente o mercado dinamarquês, que representa,

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Dormidas, por NUTS II

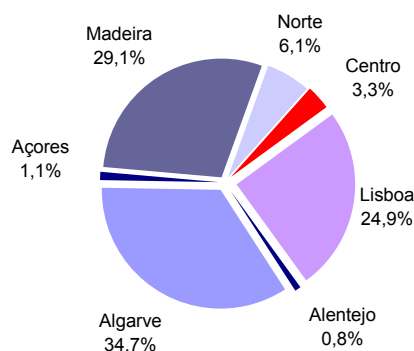


no mês em análise, cerca de 60% das dormidas de não residentes na região e registou um decréscimo de 29,9% face a 2007. Estes resultados poderão estar relacionados com um abrandamento das acções promocionais, com repercussão junto dos mercados nórdicos, particularmente do mercado dinamarquês, situação igualmente reflectida no decréscimo verificado, desde o final de 2007, no número de passageiros dinamarqueses em voos não regulares, desembarcados nos Açores.

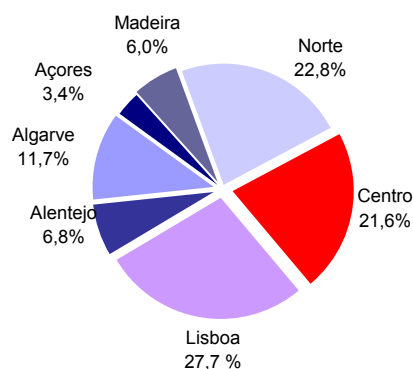
Quanto à região Norte, tem apresentado nos últimos meses uma tendência de crescimento, que se traduz em variações homólogas positivas superiores a 10%, beneficiando eventualmente das acções promocionais junto do mercado externo, implementadas no final de 2007.

No período em análise, os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e Lisboa. Os residentes escolheram principalmente as regiões de Lisboa, do Norte e do Centro.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



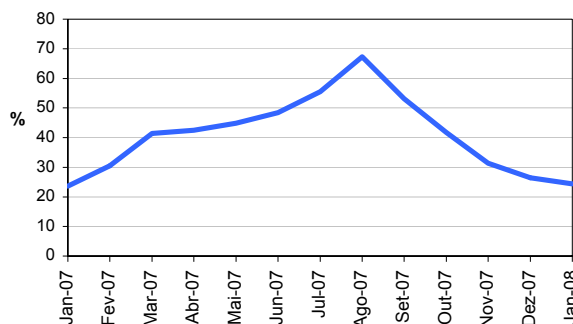
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Janeiro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 24,4%, valor ligeiramente superior ao do mês homólogo (+0,2 p.p.).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama

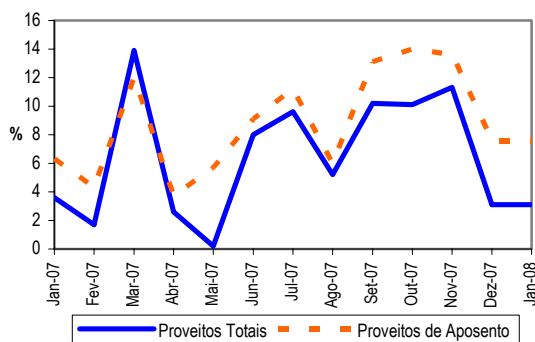


Os valores da estada média não tiveram alteração relativamente ao período homólogo (2,7 noites).

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	Jan-07	Jan-08	Jan-07	Jan-08
Portugal	24,2	24,4	2,7	2,7
Norte	18,1	19,5	1,6	1,6
Centro	16,0	17,2	1,6	1,6
Lisboa	30,5	28,9	2,1	2,0
Alentejo	17,9	17,0	1,5	1,6
Algarve	20,8	20,7	4,7	5,1
Açores	19,1	14,8	3,2	2,6
Madeira	43,7	46,0	5,6	5,6

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Janeiro de 2008 os proveitos totais atingiram 90,8 milhões de euros e os de aposento 57,3 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 6,7% e 7,1%, face a 2007.

O rendimento médio por quarto foi de 17,2 euros, representando um acréscimo de 4,6%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. As regiões que apresentaram valores mais elevados para o Rev-Par foram Lisboa (29,1 euros) e a Madeira (28,8 euros), a que corresponderam, comparativamente com o período homólogo, aumentos de 6,9% e 14,8%, respectivamente.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.